



# ECOS da LASE

Boletim da Liga dos Antigos Seminaristas de Évora - Suplemento ao N.º 4668 de "a defesa" - N.º 34 - 2.ª Série - Évora, Abril - Julho 2014

## EVENTOS JUBILOSOS

Este segundo número de ECOS DA LASE de 2014, será ocupado, na sua maioria, pelo "relato" dos quatro "Encontros Regionais": *Lisboa* (10 de Maio); *Alcáçovas-Alentejo* (7 de



Junho); *Póvoa de Varzim-Norte* (14 de Junho) e *S. Miguel de Acha-Beiras* (21 de Junho).

Entretanto, neste período também ocorreram eventos importantes que, igualmente, merecem a nossa atenção: **Bodas de Ouro Sacerdotais** do *P. Inácio Nunes Branco*, pároco no concelho de Mourão há mais de 40 anos (28 de Junho); **Ordenação episcopal** do lasista *D. Francisco Senra Coelho* (29 de Junho) e as **Bodas de Prata Sacerdotais** do *P. José António Gonçalves* (2 de Julho), pároco em Elvas.

A LASE congratula-se com estas jubilosas comemorações, endereçando sinceros parabéns e auspiciosos votos de abundantes bênçãos de Deus para estes lasistas no seu trabalho apostólico.

Como estamos em período de férias (tempo de merecido descanso e retempero de energias), desejamos a todos os lasistas BOAS FÉRIAS!

O Presidente da Direcção

## Encontros Regionais

### Lisboa - 11 de Maio

"*Eu sou a Porta. Quem entrar por Mim será salvo*". Foi sob o lema do Evangelho do IV Domingo da Páscoa que, cerca de uma trintena de Lasistas e suas famílias, da região de Lisboa, se congregaram no dia 10 de Maio p.p.

O ponto de encontro foi a Igreja de S. Tomás de Aquino, às Laranjeiras. Numa das salas do Centro Paroquial, que ostenta o nome do autor da Summa Theologica, trocámos impressões sobre o último ano Lasista, recordámos os que nos deixaram rumo à Casa do Pai, a saber: Amílcar Gomes Gonçalves (1957-58) e César Ferreira Félix (1952-53) – frequentadores habituais das nossas tertúlias – e antecipámos a visita cultural vespertina.

Na **Eucaristia** (Acção de Graças), celebrada na majestosa Igreja Paroquial, encimada por um vitral do ilustre filósofo e dominicano italiano, uma escultura de Cristo Ressuscitado e, mais próxima dos fiéis, uma imagem de Nossa Senhora das Graças, e presidida pelo Cón. Fernando Marques, ouvimos a excelente explanação das leituras do dia, orámos por nós e nossas famílias e sufragámos as almas dos amigos acima citados e de D. Florinda Maria Geraldo, de 92 anos de idade e irmã do António Mira Geraldo, lasista assíduo aos Encontros e ali presente. Para que conste, a igreja foi dedicada em 21 de Abril de 1996, pelo Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro.



Com o espírito reconfortado, fomos revigorar o corpo à Adegas do Silva, na Rua Alexander Fleming, inventor da penicilina, onde nos aguardavam **opíparos acepipes** (sopa de peixe e bochechas de porco, também conhecidas por "burras"), brilhantemente preparados pela equipa do Sr. Nuno, a quem agradecemos a amabilidade. A finalizar o admirável ágape, como vem sendo hábito, degustámos os imprescindíveis "licores fernandinos".

A cereja (ou não estivéssemos no tempo delas) no topo do bolo estava reservada para a visita guiada ao **Centro Ismaili de Lisboa**, como constava do programa do Encontro.

(Continua na pág. 2)

## Lisboa - 11 de Maio

(Continuação da primeira página)

Verdadeiro oásis à ilharga e espaldas da Loja do Cidadão adjunta e adossado ao Eixo Norte-Sul, circundado por zonas verdes, pintalgadas de frutíferas laranjeiras e de um pequeno bosque de coníferas, pouso frequente de aves canoras, o Centro é visitável mediante marcação prévia.

Aguardavam-nos os simpáticos e voluntários cicerones Nádia Silva e Karim Paulo, membros da Comunidade Ismaelita, composta maioritariamente por "retornados" das ex-colónias portuguesas da Índia e de Moçambique, que ronda os sete mil membros.

No amplo pórtico de entrada do Centro, coberto de várias calotas, estão descritos os 99 (noventa e nove) atributos de Alá, em caracteres árabes, bem como duas placas, em português e em inglês, comemorativas das datas de lançamento da primeira pedra e da inauguração em 18.12.1996 e 11.07.1998, respectivamente, ambas protagonizadas pelo Presidente da República de então, Dr. Jorge Sampaio e de Sua Alteza Real, o Príncipe Karim Aga Khan, quadragésimo-nono Imam dos Muçulmanos Shia (Xiitas) Imami Ismailis.

Ultrapassado o átrio principal, deparou-se nos um magnífico jardim interior, com repuxo, cascata e arroio de águas cristalinas, cingidos por geométricos canteiros de flores, perenemente viçosas em tons predominantes de branco, rosa e violeta. Para além deste, há dois jardins interiores, bem como uma espaçosa sala de orações alcatifada, sob a qual passa uma rede de tubos de água - arrefecida no verão e aquecida no inverno. Existem várias outras salas para congressos, baptizados, casamentos, velórios, actividades escotistas (com o), aulas alcorânicas para a infância e juventude, etc.

A finalizar, vale a pena reproduzir as palavras do Dr. Jorge Sampaio, aquando do lançamento da primeira pedra: "o futuro Centro Ismaili será um elemento importante no diálogo permanente entre culturas, um local de encontro entre civilizações, de discussão de ideias e de debate sereno e

enriquecedor sobre grandes problemas que são legítimos e que dizem respeito a todos".

**Presenças:** Abílio Dias (Póvoa Santo Adrião-Lisboa); Agostinho Matos Pereira Homem (Massamá-Lisboa); Alberto Rodrigues (Lisboa); Américo Inácio Baptista e esposa (Odivelas-Lisboa); P.e António Fernando Marques (Évora); António Braga (Évora); António José Ramos Martins (Lisboa); António



Mira Geraldo (Lisboa); Embaixador Dr. Carlos A. Fernandes (Lisboa); Carlos Jorge Mendes Cardoso, esposa e filho e namorada (Bobadela-Lisboa); Eduardo Lopes Gonçalves da Rosa (Feijó-Lisboa); Fernando Joaquim Rodrigues Magro (Paço de Arcos-Lisboa); Francisco Eduardo Grancho Ricardo, esposa e filha (Lisboa); Francisco Pereira Pimentel (Póvoa de Santa Iria-Lisboa); Franklim da Costa Braga, esposa e filhas (Lisboa); Joaquim António Ramalho Amaral e esposa (Barreiro-Lisboa); José Manuel Graça (Alhos Vedros-Lisboa); Luís José Ambrósio Madalena e esposa (Lisboa); Luís Pedrico (Lisboa); Manuel Bernardino Basílio Mendes (Tercena-Lisboa).

Abílio Dias

## ALCÁÇOVAS (Évora) - 29 de Setembro de 1495 – 7 de Junho de 2014

Entre estas duas datas medeiavam, aproximadamente, 519 anos, mas ambas têm como epicentro a notável Vila de Alcáçovas, no Alentejo profundo, concelho de Viana do Alentejo. Assim, a primeira refere-se ao momento em que El-Rei D. João II, cognominado Príncipe Perfeito, ditou o seu Testamento, no qual instituiu herdeiro da Coroa o Duque de Beja, D. Manuel, seu cunhado, irmão da Rainha D.<sup>a</sup> Leonor; viria a falecer em Alvor, a 26 de Outubro desse ano, supostamente envenenado na Herdade da Fonte Coberta, em Évora. A segunda data, como é do conhecimento geral, diz respeito ao Encontro Regional da LASE deste ano.

Mas em Alcáçovas, hoje com cerca de 2.300 habitantes, convergem muitos outros factos, de que se destacam: em 1229, reinava em Portugal D. Sancho II, foi-lhe concedido o 1.º Foral; D. João I outorgou à Família Henriques, descendentes de Henrique II de Castela, que depois foram Condes de Alcáçovas, o senhorio e



reguengo da localidade; ali foi assinado, no Paço Real, em 24 de Setembro de 1479, o célebre tratado que leva o nome daquele

(Continua na página seguinte)

(Continuação da página 2)

burgo alentejano (Alcáçovas-Toledo), local onde poucos anos antes uma neta do Rei de Boa Memória, Isabel de seu nome, se casou com João II de Castela, corria o ano de 1457, e que viria a ser mãe da também célebre Isabel, a Católica, consorciada com Fernando de Aragão.



Mas voltemos ao presente. Ainda não eram dadas as 10 horas dessa leda manhã do primeiro sábado do 6.º mês deste ano da graça, entretanto cumprida a tradição da bifana em Vendas Novas, e já os madrugadores alfacinhas oravam na imponente Colegiada (organismo colectivo do Clero Secular), que serve de Igreja Matriz, e onde iriam decorrer os primeiros actos do nosso encontro. Os restantes convivas iam chegando paulatinamente, até que, reunida a maioria do rebanho, peripatetizámos rumo à sala de reuniões.

Aí rememorámos os objectivos do convívio, deplorámos os acontecimentos funestos, mas, sobretudo, saboreámos as boas novas, dentre as quais salientámos a **eleição do estimado lasista Francisco José Villas-Boas Senra de Faria Coelho**, para *Bispo Auxiliar de Braga*, que, em mensagem ao Delegado Regional, convidou todos a acompanhá-lo na sua Ordenação Episcopal, na Sé de Évora, a 29 de Junho.

No cumprimento do programa, participámos na **Eucaristia**, concelebrada por 4 Lasistas, presidida pelo Reverendíssimo Cônego António Fernando Marques, e liturgicamente referente à Festa da Vigília do Pentecostes, das poucas que a Igreja comemora.

Houve ainda tempo para apreciar o maravilhoso Templo, com suas Capelas, Mor e laterais, das quais convém salientar a primitiva igreja e a de N.ª Senhora da Graça, toda decorada com azulejos policromados.

Como bons portugueses cumpridores das tradições gastronómicas, deslocámo-nos automobilizados a um acolhedor **restaurante local**, onde degustámos as delícias alentejanas, tanto comíveis quanto bebíveis, sólidas como líquidas, rematando com os inimitáveis licores presidenciais.

Como corolário cultural, numa terra tão rica de igrejas, capelas e conventos, os anfitriões proporcionaram-nos uma **visita guiada ao Convento de Nossa Senhora da Esperança**, da

Ordem dos Dominicanos, localizado num monte altaneiro dos arrabaldes, paredes-meias com as antenas de telecomunicações, convento bastante danificado e devotado ao culto do Divino Espírito Santo, cuja procissão iria sair à rua ao fim do dia, preparatória da grande festa do dia seguinte.

A título de apontamento apostólico, refira-se que uma das cláusulas do citado Tratado de Alcáçovas-Toledo estipula que: *"Todas as terras descobertas e a descobrir a sul do Cabo Não e Bojador ficassem exclusivamente e para sempre a pertencer ao Rei (D. Afonso V) e Príncipe de Portugal (futuro D. João II) e seus sucessores"*. É curioso que o actual Pároco é oriundo dos chamados *"países de Missão"* africanos.

Bem hajam todos quantos planearam e executaram este memorável evento.

Estiveram **presentes**: Abílio Dias – Póvoa de St. Adrião; António Eduardo Espada – Setúbal; Pe. António Fernando Marques – Évora; António Joaquim Costa Braga e esposa – Évora; António José Cordeiro Mesuras e esposa – Setúbal; António José de Mira Geraldo e sogro – Belas; António Madeira Campino e esposa – Évora; Pe. António Soares Antão – Évora; Carlos Manuel Franzina Lentilhas e esposa – Linda-a-Velha; Domingos Luís Borrego Lopes – Évora; Elias Maria Mira, esposa e irmã – Évora; João Esteves Manso e esposa – Alcácer do Sal; José Ramalho Ilhéu – Évora; Lotário Bento Feliciano – S.to António do Tojal; Manuel Adail Pestana Calhias – Portel; Pe. Manuel Luís Sanches Manso – Viana do Alentejo; Manuel Luís Carvalho Mendes e esposa, irmão e cunhada – Évora; Roberto Lopes Ratinho e esposa – Évora.

Marcaram presença espiritual com mensagens os seguintes lasistas: Diácono Amâncio dos Santos Gila Mouquinho –



Évora; António Fidalgo Marques – Estremoz; Pe. Francisco José Senra Coelho – Évora; José Cerqueira Fernandes – Porto; José Francisco Caixinha – Pombal; Manuel Amaro Saruga – Mem Martins; Manuel Inácio da Cruz Rosado – Évora; Maria Augusta Martins Pinto Correia – Valongo; Mário de Ascensão Louro – Turquel; Martinho Sidónio Mouzinho Pão-Mole – Viana do Alentejo e Silvério Joaquim Ferro – Faro.

Abílio Dias

## PÓVOA DE VARZIM (Norte)

Este ano o “**Encontro**” teve lugar na aprazível cidade da Póvoa de Varzim. Tendo o Cónego Fernando Marques, chegado na véspera, foi recebido pelo Domingos Lopes e pelo organizador



do encontro, Bernardino Santos, que este ano se viu impedido de assistir à única sexta-feira 13, cujos festejos se realizaram nesse dia na sua terra. Mas uma pessoa não pode ter dois gostos ao mesmo tempo: a reunião era para se realizar na semana anterior, mas como nessa semana o Bernardino teve que ir fazer a caminhada, foi escolhida a semana seguinte.

A tarde desse dia foi muito preenchida pelos três amigos pois proporcionou um interessante roteiro patrimonial às históricas igrejas românicas de S. Pedro de Rates e S. Cristóvão de Rio Mau e visita a Balazar, onde viveu e está sepultada a Beata Alexandrina.

No sábado, com um dia a convidar uma ida até à praia, que estava ali tão perto, começaram a comparecer os inscritos para a reunião que, infelizmente, por motivos de saúde, contou com duas baixas de última hora, as esposas do Alberto Melo e do Tavares Correia.

Os trabalhos iniciaram-se à hora marcada no salão paroquial de S. José de Ribamar, tendo o Bernardino Santos dado as Boas-Vindas. Em seguida, o Delegado, Albino Pereira, agradeceu não só a presença de todos os lasistas, mas



também a maneira eficiente como Bernardino organizou os trabalhos. Ficaram marcadas as reuniões do Natal, a realizar em Tarouquela (Cinfães) e a do próximo ano que será em ple-

na Serra de Montemuro, na localidade da Gralheira (Cinfães), cuja organização pertencerá ao Manuel Nunes da Fonseca. Em seguida tomou a palavra o Presidente da Direcção, Cónego Fernando Marques, que se regozijou com o número de presenças e a vivência do espírito lasista.

Seguiu-se a **Eucaristia** na grandiosa igreja de S. José de Ribamar. À saída tirámos a fotografia do grupo e seguimos para o local do **almoço** onde apreciámos o saboroso peixe da Póvoa, regado com aromáticos vinhos alentejanos e tivemos a amiga companhia do pároco, P. Nuno. Houve ainda tempo para alguns cantares alentejanos e para degustar os apreciados licores do Cónego Fernando Marques. Foram lidas as **mensagens** de: Luís Costa, enviada de Timor; Manuel Pinto Teixeira (Porto) e Mário Louro (Turquel), que nesse dia fazia anos.

Não foi possível deslocarmo-nos ao Museu histórico e etnográfico da Póvoa de Varzim, porque ao findar o almoço, o António Calhau, resolveu pregar-nos um susto, tendo sido encaminhado para o Hospital Pedro Hispano – Matosinhos, para ser submetido a exames mas, felizmente, não foi nada de grave.

Marcaram **presença** 36 lasistas: Adão Manuel Rodrigues Pereira e esposa (Avanca); Adelino Dias Alves (Ermesinde);



Agostinho de Matos Pereira Homem (Ovar); Alberto Cardoso Soares de Melo, filha Clara e neto (Porto); Albino Joaquim Pereira e esposa (Fornelos CNF); Alexandre Joaquim da Costa Duarte e esposa (Fonte Arcada PVL); António Augusto Ramos Calhau (Porto); P. António Fernando Marques (Évora); António Joaquim Tavares Fidalgo (Braga); Armando Tavares Correia (Avanca); Bernardino Fernandes dos Santos e esposa (Póvoa de Varzim); Domingos Barbosa Lopes e esposa (Barcelos); João da Silva Rego e esposa (Guimarães); Joaquim Marques Ferreira e esposa (Campo-Estarreja); José Cerqueira Fernandes (Porto); José Joaquim Nicolau Manso e esposa (Canidelo VNG); Manuel Barros Cruz e esposa (Porto); Manuel Nunes da Fonseca (Tarouquela CNF); Maria José Melo Pinto Tameirão, esposa do lasista Manuel Dias de Melo (Tarouquela CNF); Pe. Nuno (Pároco-Póvoa de Varzim); Amélia Alves Velho Gonçalves Ambrósio e amiga (Vila Nova de Gaia); Ana Maria Perpétua (Tarouquela-CNF); Maria Augusta Mar-

tins Pinto Correia e marido (Valongo); Natália Oliveira (Póvoa de Varzim).

*Albino Pereira*

## S. MIGUEL DE ACHA (BEIRAS)

Quis a LASE, homenagear, mais uma vez, o **Cónego Patacas**, meu tio.

Gratificante para a família e para mim, especialmente, porquanto desta vez, na sua terra natal, S. Miguel de Acha, onde decorreu a reunião de verão dos Lasistas das Beiras, no dia 21 de Junho. Pouco a pouco foram chegando todos aqueles que puderam e quiseram vir, desde a Guarda, Sabugal, Aldeia do Bispo (Penamacor), Castelo Branco e Proença-a-No-

por certo, pela convivência, pela amizade, pela saudade e fraternidade sentidas. De facto o **almoço** decorreu em ambiente de alegria e são convívio com canções, licores e discursos, salientando-se o Acácio Pereira com verve fácil e eloquente.

Sinais dos tempos: S. Miguel de Acha, teve nas décadas de sessenta e setenta, sempre muitas vocações... e, ora, está sem pároco.



Que esta homenagem da LASE, na sua terra, sirva para que o seu nome seja recordado e homenageado, em S. Miguel de Acha, pelos seus conterrâneos e amigos, a quem tanto deu e fez, como reconhecimento público, através da atribuição do seu nome a uma das ruas de S. Miguel...

Mas, ninguém é profeta na sua terra...

Estiveram **presentes**: Acácio Patrício Pereira – Guarda; Amândio Simão Pires – Sabugal; Pe. António Fernando Marques – Évora; António Joaquim Costa Braga, esposa e neta – Évora; António Manuel Marques Janela –

va. O primeiro acto desta reunião regional foi a **eucaristia** na igreja matriz, dedicada a S. Miguel, presidida pelo Presidente da Direcção da LASE, Padre Fernando Marques e participada pelos lasistas e familiares, pela família do Cónego José Pires Patacas e por conterrâneos que quiseram associar-se à homenagem do ilustre sacerdote.

A homenagem prestada ao cónego Patacas na eucaristia e no almoço-convívio foi singela, mas o gesto calou mais uma vez fundo em todos os participantes.

A simplicidade, aliada à grande inteligência e saber, de mãos dadas com a sua espiritualidade e a capacidade pastoral que sempre acompanharam a sua vida, ficaram mais uma vez demonstradas nos testemunhos de alguns dos presentes, mormente pela voz do P. Fernando.

Também alguns e algumas conterrâneas, que assistiram à missa, no final, recordaram, com saudade, a sua dedicação a S. Miguel, que nunca esquecia, aos amigos e familiares, que sempre tentava ajudar em todas as circunstâncias, bem

como as alegrias que dava, quando em S. Miguel celebrava missa, oficiava cerimónias, sobretudo nas quadras festivas como o Natal e a Páscoa; nesta com a Missa de Aleluia e o cantar das alvíssaras e depois na visita do Compasso Pascal.

Foram mais de três dezenas de participantes os que quiseram participar nesta reunião lasista. Até na simplicidade do repasto que todos degustámos, também ele se regozijaria,

Sabugal; António Terras da Fonte – Guarda; Domingos Curto Vaz, esposa e sogra – Castelo Branco; Joaquim António Nogueira Janela e esposa – Sabugal; Joaquim Casimiro Gonçalves, esposa, filhos e primas – Lisboa; Joaquim Gonçalves Paula – Lameiras de Baixo; Jorge Manuel Pereira Gonçalves Dinis – Guarda; José Pereira Bairrada e esposa – Proença-a-Nova; Leonel Fernandes Matias – Isna de S. Carlos; Libório Casimiro Gonçalves, esposa, filho e irmã – Setúbal;



Manuel António Antunes e esposa – Sabugal; Mário Bárbara Marques – Vilar Maior.

Marcaram presença espiritual com **mensagens** os seguintes lasistas: António José de Mira Geraldo – Belas; Francisco Vitorino Garcia Timóteo – Carcavelos; Franklim da Costa Braga – Lisboa; José Cerqueira Fernandes – Porto.

*Libório Gonçalves*

## CURSO DE 1961-62 (ATOUGUIA DA BALEIA)

A 17 de maio de 2014, rumámos a Oeste, até **Atouguia da Baleia**, concelho de Peniche, onde o colega **José Lopes** e a sua esposa nos receberam com a máxima hospitalidade, proporcionando um dia esplêndido no convívio, na alimentação física e espiritual e no passeio.

O ponto de encontro foi no **Touril**, uma pequena mas bonita praça de Atouguia da Baleia, onde se situa a Igreja de Nossa Senhora da Conceição. Entre a pontualidade de uns e os ligeiros atrasos de outros, trocaram-se as primeiras impressões, mataram-se saudades e ficámos a saber que Atouguia da Baleia já fora, em tempos passados, o maior porto comercial da Lusitânia. Seguiu-



se um convívio gastronómico numa Sociedade Recreativa de Atouguia, momento sempre aproveitado não só para atenuar alguma carência alimentar, mas também para aprofundar o convívio.

A **celebração eucarística** realizou-se na Igreja de S. Leonardo, recentemente restaurada. Porém, antes da eucaristia, fomos recebidos pelo Padre Carlos, atual pároco de Atouguia que teve a gentileza de nos explicar a história da povoação e da igreja de S. Leonardo. Para o padre Carlos, o nosso agradecimento. A celebração eucarística foi presidida pelo colega Manuel da Silva Ferreira que nos comentários às leituras nos lembrou o valor da amizade e do papel que cada um pode e deve ter na vida. Oramos pelos presentes, pelos ausentes, sobretudo aqueles que

são afetados por problemas de saúde e lembrámos os colegas que já foram chamados para a casa do Pai. A eucaristia foi acompanhada pelos cânticos preparados pelo colega José Lopes, esposa e um seu casal amigo.

Seguiu-se o **almoço**, caldeirada, a fazer juz a uma região de pescadores. Já bem almoçados, foi o momento de regressarmos à Sociedade recreativa, onde prolongámos o convívio. O José Lopes agradeceu a presença de todos e deu conhecimento das mensagens dos ausentes que, por motivos variados, não podiam estar presentes: José Manuel Pedreira, António Aresta, José Alexandre, António Trinca, Eduardo Rosa, Zé Rosa, Gil Monteiro. Lembraram-se os colegas falecidos: P. Armando Tavares e, mais recentemente, o António Antunes, um dos grandes dinamizadores destes Encontros. A finalizar, a voz e a viola do Rui Santos, bem como a voz do José Ramos, "*animaram a malta*" com um pequeno, mas sentido, espetáculo musical. Para além destas, outras vozes, presentes ou ausentes, ficam para a próxima oportunidade.

Com um tempo ótimo, o Encontro terminou com uma **visita à ilha do Baleal**, lembrando tempos de adolescência, às praias da região (Super Tubos, Consolação) e outros pontos de interesse turístico, como o cabo Espichel e fortaleza de Peniche. O passeio turístico terminou na praia da Consolação, onde nos refrescámos e "*matámos*" a sede. Depois, foi a despedida. Cada um rumou ao seu destino, satisfeitos e bem dispostos. Para o ano, a 16 de maio, Évora será o ponto de encontro. Façam favor de reservar na vossa agenda. Até para o ano.

Reitero os nossos agradecimentos ao colega José Lopes e esposa bem como ao casal amigo (teve a amabilidade de nos acompanhar durante todo o Encontro) que prepararam este convívio. Para eles um bem-haja.

Para constar, estiveram **presentes**: Adelino Alves Cardoso e esposa; Amândio Simão Pires e esposa; António Jacinto Dias Ganhão, esposa e filho; António Manuel Meliço Monteiro Antunes; Eduardo Manuel Gomes Pina e esposa; Joaquim Cardoso Alves; José Lopes e esposa; José Ramalho Ilhéu e esposa; José Ramos Alexandre e esposa; Cónego Manuel da Silva Ferreira; Rui Santos e esposa.

José Ramalho Ilhéu

## ORDENAÇÃO SACERDOTAL E MISSA NOVA

No dia 29 de Junho, no Mosteiro dos Jerónimos, o Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente presidiu à ordenação sacerdotal de Francisco Simões, jovem de 30 anos, natural de Évora, e proveniente do Seminário "Redemptoris Mater", de Nossa Senhora de Fátima, em Caneças.

O **Padre Francisco Simões** é filho do lasista Dr. Joaquim Lourenço Tourais Simões e da Dr.<sup>a</sup> Violante Adelina Simas Simões e sobrinho dos padres Adriano e Joaquim Lavajo e do diácono Manuel Bilo, sendo irmão de Inês da Cruz, religiosa no mosteiro da Imaculada Conceição, Campo Maior, de João Paulo e de Ana Sofia, que está ligada ao Movimento "*Leigos para o Desenvolvimento*" e que irá participar numa missão de voluntariado, em Moçambique, em Outubro próximo.

A **Missa Nova** do Padre Francisco Simões será celebrada na igreja da Sagrada Família (Álamos – Évora), no dia 19 de Julho, pelas 18h30 e para a qual estão convidados.



# ORDENAÇÃO EPISCOPAL

(Continuação da página 8)

conseguida pelo exercício fiel do ministério, pela oração e pela oferta do sacrifício de salvação em favor da humanidade".

No final da longa celebração o novo bispo auxiliar de Braga, prometeu à Igreja Bracarense "a certeza da minha fraterna presença, a certeza da minha fraterna pertença e da minha especial proximidade a todos os que sofrem". A Igreja Eborense agradeceu tudo o que lhe proporcionou e tudo o que lhe pediu e, acrescentou: "Se sou trigo vindo de uma família do Minho, foi em Évora que me tornei pão. O pão que compartilhei é fruto do povo de Deus, da diaconia e do presbitério desta Igreja eborense."



**D. Francisco Senra Coelho** nasceu em Moçambique a 12 de Março de 1961. Na sequência da independência desta antiga Colónia portuguesa veio para Portugal e frequentou o Seminário Menor de Braga, assim como o Curso de Filosofia. Em 1980 transferiu-se para o Seminário Maior de Évora, tendo concluído o Curso Teológico no ISTE. Ordenado sacerdote em 29 de Junho de 1986 rumou para Roma onde se licenciou em História da Igreja, na Pontifícia Universidade Gregoriana. Regressado a Portugal leccionou História da Igreja no ISTE e foi pároco das paróquias já referidas, cónego da Sé de Évora e desempenhou vários cargos diocesanos.

## CÓNEGO MANUEL MARIA MADUREIRA



No dia 13 de Julho de 2014, o Cónego Manuel Maria Madureira da Silva, celebrou, festivamente, os 40 anos de sacerdócio, juntamente com os 25 anos de Pároco de Santo Antão, Évora. A celebração começou na eucaristia dominical das 12 horas, na igreja de Santo Antão e prolongou-se pela tarde, no Evorahotel, com o almoço-convívio e apresentação dos três livros da sua autoria e sob o título "Tempo de Prioridades".

O Cónego Manuel Maria frequentou os Seminários de Évora integrado no Curso de 1962-63. Ordenado em 1974, foi coadjutor de Santa Maria de Alcáçova e pároco do Senhor da Boa Fé, em Elvas, ao mesmo tempo que se licenciava em Filosofia na Universidade Católica, em Braga. Posteriormente, foi prefeito e professor no Seminário Maior de Évora e pároco de Alcáçovas. Actualmente, é pároco de Santo Antão e da Graça do Divor, Chanceler da Cúria Diocesana e Professor do ISTE.

Parabéns ao Cónego Manuel Maria pelos 40 anos de frutuoso sacerdócio.

## BODAS DE OURO SACERDOTAIS

(Continuação da página 8)

e participada por centenas de paroquianos e amigos; **Convívio-almoço** no salão paroquial.

Na eucaristia abrihantada pelo Grupo Coral da Paróquia, que o Padre Inácio orienta há tantos anos, D. José Alves enalteceu a acção pastoral, exercida nas várias paróquias, pelo Padre Inácio ao longo dos 50 anos e recordou os anos passados em comum no Seminário. No final o homenageado agradeceu comovido não só as palavras amigas dirigidas pelo arcebispo de Évora, como todas as provas de carinho e de colaboração de todos. Quase ao terminar a eucaristia uma sua sobrinha entou com arte e beleza a "Ave Maria" de Gounod.

No almoço-convívio participaram muitos paroquianos e amigos a começar pela sua família, irmãs, cunhado e sobrinha, a Presidente da Câmara Municipal e o Presidente da Assembleia Municipal, D. José Alves, o grupo de sacerdotes, a Dr.ª Clara, que tem acompanhado solícitamente o Padre Inácio na sua doença e os muitos paroquianos e amigos.

## BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

O Padre **JOSÉ ANTÓNIO GONÇALVES**, pároco de N.ª S.ª da Assunção e de Santa Luzia de Elvas e de S. Brás de Varche, celebrou, solenemente, no dia 5 de Julho, na Sé de Elvas, as Bodas de Prata Sacerdotais. A faustosa comemoração foi presidida pelo arcebispo de Évora, D. José Alves e participada por muitos sacerdotes, paroquianos e amigos, que quiseram associar-se.



O Padre José António, criado na Covilhã, fez os seus primeiros estudos nos Seminários do Fundão e da Guarda, transitando depois para o Seminário de Évora e para o ISTE (Instituto Superior de Teologia de Évora) onde concluiu o Curso Teológico. Depois da ordenação sacerdotal, a 2 de Julho de 1989, na igreja matriz de Sousel, exerceu a sua acção pastoral no Seminário de Vila Viçosa (3 anos); Cano, Santa Vitória do Ameixial e São Bento do Ameixial; Samora Correia e Santo Estêvão; Azervadinha, Rebocho, Biscainho e Branca; Alcácer do Sal, Santa Catarina de Sítimos, Santa Susana e S. Cristóvão e, por fim, em Elvas e S. Brás de Varche.

Nos últimos anos, o Padre José António tem leccionado, competentemente, Latim, no ISTE, mas segundo o seu testemunho, "a principal e, de longe, a mais importante actividade pastoral que tenho exercido ao longo destes 25 anos, é a actividade paroquial" e acrescenta: "estou mesmo convencido de que a paroquialidade é o objectivo fulcral da vocação do padre diocesano".

Os "Ecos da LASE" felicitam o Pe. José António pelos seus 25 anos de sacerdócio dedicados à Igreja.

## ORDENAÇÃO EPISCOPAL



No dia 29 de Junho, a Sé de Évora foi pequena para conter as muitas centenas de participantes vindos de todas as dioceses de Portugal que quiseram tomar parte na solene **ordenação episcopal do lasista D. Francisco José Senra Coelho**, presidida pelo arcebispo de Évora, D. José Alves. Foram ordenantes o arcebispo emérito de Évora, D. Maurílio de Gouveia e o arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga. Muitos bispos estiveram

presentes, assim como largas dezenas de sacerdotes e diáconos.

No início da cerimónia, o Núncio Apostólico, D. Rino Passigato leu o Breve Pontifício que nomeava bispo auxiliar de Braga, com o título de Plestia, D. Francisco Senra Coelho, até então membro do Presbitério Eborense, Pároco de Nossa Senhora



de Fátima, Igrejinha e S. Manços, Responsável Diocesano dos Cursos de Crisandade e da Mensagem de Fátima e assistente religioso da Rádio Renascença, em Évora.



Na homilia D. José Alves recordou os 28 anos de sacerdócio exercidos, com generosidade, ao serviço da Igreja Eborense, acrescentando: *"porém, a partir de hoje, o Povo de Deus espera mais de ti. Na verdade, o episcopado não é honra mas trabalho; mais do que a presidência é serviço; é caminho de santidade*

(Continua na página 7)

## BODAS DE OURO SACERDOTAIS

No dia 28 de Junho celebrou as **BODAS DE OURO SACERDOTAIS**, o **Padre INÁCIO ANTÓNIO DE OLIVEIRA NUNES BRANCO**, pároco no concelho de Mourão.



O Padre Inácio, natural da Murtosa, entrou para o Seminário de Vila Viçosa, integrado no Curso de 1950-51, sendo ordenado presbítero em 1964. Após a ordenação sacerdotal foi, sucessivamente, coadjutor em Alcácer do Sal e capelão do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, coadjutor em Reguengos de Monsaraz (durante três anos) e professor da Escola Preparatória. Desde há 45 anos é pároco de Mourão, Granja e Luz, tendo sido também pároco de Monsaraz e aldeias anexas.



A acção pastoral do Padre Inácio tem sido muito profícua ao longo destes cinquenta anos. Dedicou-se particularmente às crianças da catequese (paroquial e escolar), aos jovens (escuteiros, etc.) e ao ensino, não descurando os adultos (Cursos de Crisandade, Assembleias familiares, Grupo Coral, etc.). Preocupou-se também na defesa e melhoria do Património Religioso (igrejas, capelas, ermidas, casas ao serviço das várias paróquias).

A Festa das Bodas de Ouro realizou-se em Mourão e teve dois momentos altos: **solene eucaristia**, na igreja de Nossa Senhora das Candeias, presidida pelo arcebispo de Évora, D. José Alves, concelebrada por uma dúzia de sacerdotes (entre os quais se encontrava D. Francisco Senra Coelho, eleito bispo-auxiliar de Braga)

(Continua na página 7)